



GEOGRAFIA

6º ANO



HABILIDADE:

(EF06GE11) - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: Relações entre o relevo e os diferentes usos e ocupações do solo/Ação antrópica no relevo

Atividade 2: Formas de relevo e suas estruturas geológicas/Ação antrópica no relevo

Atividade 3: Formas de relevo e suas estruturas geológicas/Feições do relevo continental, litorâneo e submarino

Atividade 4: O trabalho e sua influência na organização do espaço

Atividade 5: Feições do relevo continental, litorâneo e submarino

Atividade 6: Degradação e erosão dos solos



GEOGRAFIA

6º ANO



HABILIDADE:

(EF06GE11) - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.



Conteúdo das atividades:

Atividade 7: Desigualdades sociais: principais causas e consequências, características em diferentes períodos históricos e localidades/Desigualdades sociais no Brasil

Atividade 8: O trabalho e sua influência na organização do espaço/Divisão Internacional do Trabalho/Nova Divisão Internacional do Trabalho/Globalização

Atividade 9: Importância do solo

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1 Leia a seguir o trecho de um artigo.

“Do alto do Morro do Pai Inácio, tradicional e imperdível atração, parece que a Chapada não tem fim. Pudera, são mais de 1 500 km² cheios de grutas com grandes salões subterrâneos, cânions gigantes e cachoeiras das mais belas e altas do país. Tudo isso, junto, faz deste um dos principais destinos de ecoturismo do Brasil. Além dos cenários naturais encantadores, a estrutura é das mais preparadas para o turismo, sobretudo em Lençóis, a “capital da Chapada”, onde há bons hotéis e restaurantes gostosos. [...]

HISTÓRIA

Se hoje Lençóis é considerada a “capital da Chapada Diamantina”, foi em Mucugê que a região se desenvolveu no século 19. O motivo? A cidade foi o principal polo da extração de diamantes. [...]

(Fonte: Chapada Diamantina. Viagem e turismo. Disponível em: <https://viagemeturismo.abril.com.br/cidades/chapada-diamantina-2>. Acesso em: dez. 2021.)

Considerando diferentes contextos históricos e econômicos expostos no texto, pode-se deduzir que:

- a) a exploração mineral é a única forma de gerar ingressos econômicos para a população local.
- b) a exploração mineral e o turismo ocorrem simultaneamente, sem impactos socioambientais.
- c) a exploração mineral é a razão pela qual o turismo se desenvolve cada vez mais na região.
- d) o turismo auxilia no desenvolvimento da região, que já teve como base econômica a extração de minérios.
- e) o turismo, apesar de contribuir com o setor de serviços, não auxilia na recuperação natural.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

2

Leia a seguir o trecho de um artigo.

“Pesquisa de professor da UFTM em Uberaba é publicada em veículo científico internacional
[...] O artigo se destaca por ilustrar a história evolutiva recente, dos últimos 11 mil anos, da paisagem de *cuesta* no Brasil. [...] Além da variabilidade climática, eles identificaram a influência de outros fatores nos estágios evolutivos das *cuestas*, como as mudanças da vegetação, a distribuição de formas de relevo de detalhe e o impacto recente das atividades humanas. [...]”

(Fonte: Maria Júlia Araújo. Triângulo e Alto Paranaíba. Pesquisa de professor da UFTM em Uberaba é publicada em veículo científico internacional. G1 Triângulo e Alto Paranaíba, 11 dez. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2021/12/11/pesquisa-de-professor-da-ufm-em-uberaba-e-publicada-em-veiculo-cientifico-internacional.gh.html>. Acesso em: dez. 2021.)

As *cuestas* são formações de relevo que, no Brasil, ocorrem nas bacias sedimentares. Considerando as informações apresentadas do trecho, é correto concluir que:

- a) a pesquisa associa dinâmicas naturais e humanas, considerando a escala histórica de tempo.
- b) a pesquisa associa dinâmicas naturais e humanas, considerando o tempo geológico e o tempo histórico.
- c) a associação entre dinâmicas humanas e naturais é possível em qualquer período geológico.
- d) todos os períodos geológicos com presença humana, portanto, possuem os mesmos impactos antrópicos.
- e) não há impacto antrópico no processo de formação das *cuestas*, pois não há presença humana na escala geológica.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3 Leia o trecho a seguir.

“A enorme cratera causada por um corpo celeste que virou bairro na zona sul de SP

[...]

O impacto abriu uma cratera de 3,6 quilômetros de diâmetro, com cerca de 300 metros de profundidade e uma borda soerguida de 120 metros.

Desde então, ela foi sendo preenchida com sedimentos e restos de vegetação, que constituem um verdadeiro arquivo das mudanças climáticas da região e do planeta, bem como das florestas tropicais. Agora, pesquisadores estão abrindo esse arquivo por meio de perfurações, que vão revelar essas alterações, ocorridas no último 1 milhão de anos.

[...].”

(Fonte: Evanildo da Silveira. A enorme cratera causada por um corpo celeste que virou um bairro na zona sul de SP. BBC Brasil, 12 nov. 2017. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/geral-41772254.

Acesso em: dez. 2021.)

Com base no trecho acima e na estrutura geológica brasileira, é correto estimar que:

- a) podem ser encontradas rochas sedimentares, dado o processo de formação, mas também escudos antigos.
- b) serão encontradas apenas rochas sedimentares, pois não há outros tipos de rochas no território brasileiro.
- c) podem ser encontradas rochas vulcânicas e sedimentos que não puderam se solidificar, dado o curto período.
- d) o período não é suficiente para a formação de rochas de quaisquer tipos, por isso a cratera segue visível.
- e) os sedimentos citados dão origem às rochas que estão presentes nos escudos antigos, que compõem nosso território.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

4 Leia o trecho a seguir.

"[...] O município de Parauapebas, a 645 km da capital, Belém, localiza-se na mesorregião sudeste paraense. Surgiu no contexto das ideologias econômicas que integravam a lógica do desenvolvimento regional em Carajás: mineração, extrativismo vegetal, agropecuária, produção energética e expansão da malha urbana. A urbanização ocorreu de forma acelerada no município, devido à intensa migração de pessoas em busca de trabalho nas obras do PGC nas décadas de 1970 e 1980 (VERDE, 2009). [...]"

(Fonte: Cetem. Exploração de minas de ferro em Carajás causa crescimento desordenado em Parauapebas (PA). Disponível em: <https://issuu.com/pesquisa-unificada/docs/recursos-minerais-e-comunidade-impa>. Acesso em: 6 jan. 2022.)

A estrutura geológica que propicia a atividade econômica citada pode ser descrita como:

- bacias sedimentares, onde se localiza o Quadrilátero Ferrífero.
- maciços, onde se localiza o Quadrilátero Ferrífero.
- crátons, ricos em jazidas de minerais, utilizados pelas indústrias de transformação.
- crátons, localizados em falhas tectônicas e com jazidas minerais abundantes.
- crátons, compostos por rochas sedimentares, ricas em minerais metálicos.

5 Leia a seguir o trecho de uma notícia.

"Petrobras encontra petróleo em poço na Bacia de Santos [...]"

A Bacia de Santos é uma bacia sedimentar marítima que se estende desde o litoral sul do estado do Rio de Janeiro até o norte do estado de Santa Catarina. Nessa área, estão localizados diferentes campos com importantes reservas na camada pré-sal. [...]."

(Fonte: Léo Rodrigues. Petrobras encontra petróleo em poço na Bacia de Santos. Agência Brasil, 19 nov. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-11/petrobras-encontra-petroleo-em-poco-na-bacia-de-santos>. Acesso em: dez. 2021.)

Sobre o mineral citado e sua exploração, é correto considerar que:

- é formado a partir de matéria orgânica e não há impactos associados à sua exploração.
- é formado a partir de matéria orgânica e os impactos se restringem ao momento de sua extração.
- é formado a partir de matéria orgânica e os impactos se apresentam durante sua extração e uso.
- é formado a partir de matéria inorgânica e os impactos se apresentam durante sua extração e uso.
- é formado a partir de matéria inorgânica e os impactos se restringem ao momento de sua extração.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

6 Leia a seguir o trecho de uma notícia.

“No Brasil ainda é muito comum o uso da prática da queimada como uma 'ferramenta' de preparo das áreas agrícolas voltadas para o cultivo de lavouras, renovação de pastagens, controle/combate de pragas e doenças de plantas, de criações, além de plantas invasoras e, ainda, na limpeza e redução de fontes de material combustível presente na superfície do solo, na silvicultura.

[...]”

(Fonte: Claudio Lucas Capeche. Impactos das queimadas na qualidade do solo – Degradação ambiental e manejo e conservação do solo e água. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/82108/1/II-Encontro-Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.)

Sobre a utilização da técnica de queimadas para a preparação do solo, é possível considerar que:

- não altera as características físicas, químicas, morfológicas e biológicas do solo.
- é uma técnica segura, a qual que não gera impactos para o solo e para a biodiversidade.
- altera as características biológicas do solo, mas não impacta a biodiversidade do lugar.
- altera as características físicas, químicas, morfológicas e biológicas do solo, fragilizando-o.
- altera as características de forma permanente, sem possibilidade de correção.

7 Leia o trecho a seguir.

“[...]”

Com o solo encharcado e previsão de mais chuva, o risco para deslizamentos continua alto. A Defesa Civil orienta que a população fique atenta às sirenes do sistema de alerta.”

(Fonte: Praia de Itaguacu, na Ilha Grande, foi 'varrida' após deslizamento de terra. Estado de Minas, 3 abr. 2022. Disponível em: www.em.com.br/app/noticia/nacional/2022/04/03/interna_nacional,1357438/praiadeitaguacuna-ilha-grande-foi-varrida-apos-deslizamento-de-terra.shtml. Acesso em: 3 abr. 2022.)

Considerando as informações do trecho, é correto interpretar que:

- trata-se de uma zona de risco, porém habitada e sem a infraestrutura necessária para a segurança da população.
- as condições físicas do lugar eram desconhecidas para os moradores até que, com as chuvas, os riscos ficaram evidentes.
- graças aos sistemas de alerta, a população pode habitar quaisquer áreas sem riscos de que aconteçam tragédias.
- na área mencionada há infraestrutura adequada para a segurança da população em momentos de risco.
- há áreas que são zona de risco apenas quando há chuvas muito fortes, pois, em períodos secos, o solo é estável e firme.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

8

Leia cada uma das sentenças a seguir e relacione-a com o fenômeno correspondente.

I – Descoberta do uso do vapor como fonte de energia (máquinas a vapor); divisão do trabalho; aumento da produtividade.

II – O capitalismo inicia uma fase de reestruturação, com base no uso da robotização, biotecnologia e novas tecnologias usadas não somente nas indústrias, mas também nos serviços; estímulo ao consumismo.

III – O petróleo passa a ser fonte de energia; eletricidade; indústrias começam a ser instaladas em outros países; bancos passam a controlar parte dos lucros e investimentos; produção em grande escala.

- a) I – Primeira Revolução Industrial, II – Segunda Revolução Industrial, III – Terceira Revolução Industrial.
- b) I – Segunda Revolução Industrial, II – Terceira Revolução Industrial, III – Primeira Revolução Industrial.
- c) I – Segunda Revolução Industrial, II – Primeira Revolução Industrial, III – Terceira Revolução Industrial.
- d) I – Terceira Revolução Industrial, II – Primeira Revolução Industrial, III – Segunda Revolução Industrial.
- e) I – Primeira Revolução Industrial, II – Terceira Revolução Industrial, III – Segunda revolução Industrial.

9

Leia o trecho a seguir.

“[...]

O solo é uma fina camada superficial da terra, e, similarmente à nossa pele, os solos são o meio sólido de interação do planeta Terra com seu ambiente. A manutenção dos solos em condições de realizar suas funções é fundamental para o bem-estar e sobrevivência do planeta.

[...]”

(Fonte: Embrapa. 2015 – Ano internacional do solo, ação coletiva e colaboração para cuidar do solo e da água. Disponível em: www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2617505/artigo-2015---ano-internacional-do-solo-acao-coletiva-e-colaboracao-para-cuidar-do-solo-e-da-agua. Acesso em: 19 fev. 2022.)

Sobre a capacidade de regeneração do solo, é correto avaliar que:

- a) é renovável e não existe o risco de ser esgotado, visto o tipo de uso que fazemos nas diversas formas de agricultura.
- b) é renovável e mesmo nas cidades é possível recuperá-lo, ainda com a grande urbanização.
- c) é renovável, visto que as práticas humanas respeitam seu tempo de recuperação.
- d) não é renovável em ambientes urbanos, mas renovável no campo, de acordo com o meio de exploração adotado.
- e) não é renovável, visto que os padrões de consumo não permitem a recuperação, tanto no campo, quanto na cidade.